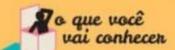
# Linguagens da arte BOTERO, Fernando. Natureza morta com violino. 1999, 1 óleo sobre tela, color., 186 cm × 110 cm. Centro



- Musical
- · Teatro de máscaras
- Simetria e elementos de composição
- Técnicas de pintura
- Proporção
- Obras bidimensionais e tridimensionais
- Animação
- Videoarte
- Cinema brasileiro

Neste volume, você vai ver como a arte é capaz de se expressar por meio de muitas linguagens. Essas linguagens são sistemas que produzem sentidos, das mais variadas formas, combinando elementos sonoros, visuais e verbais. A música, a dança, o teatro e as artes visuais, assim como a literatura, o cinema e a fotografia, são algumas dessas linguagens artísticas com as quais a trajetória humana já foi registrada, pensada, imaginada e reinventada.



## Objetivos do capítulo

- Apresentar linguagens artísticas que reúnem elementos visuais, sonoros e verbais, tais como o musical, o teatro de máscaras, a videoarte e o cinema de animação.
- Propiciar a iniciação a técnicas de pintura e ao reconhecimento e emprego de elementos formais das artes visuais.
- Incentivar a apreciação crítica de obras de artes visuais, música, teatro, dança e cinema.
- Estimular a expressão criativa e a produção nas diversas linguagens artísticas.

Das pinturas nas cavernas às imagens digitais, a arte foi reconfigurada a tal ponto que, atualmente, é cada vez mais dificil traçar os limites em que uma linguagem artística começa

e outra termina. Fotografia, cinema, artes visuais, música, dança e teatro se misturam dos mais diversos modos e integram-se em diferentes formas de expressão. São as chamadas formas hibridas.

formas hibridas: resultantes da mistura ou do cruzamento de duas ou mais linguagens distintas.

### Musical

O musical é um gênero artístico que integra a música, a dança, o teatro e as artes visuais, de modo que cada uma dessas linguagens seja importante para compor todo o espetáculo.

Historicamente, o musical descende da ópera e da opereta. O principal centro produtor desse gênero hoje é a Broadway – que nada mais é do que uma rua repleta de teatros, localizada na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos. Entre tantas produções da Broadway, as que mais fizeram sucesso no decorrer dos anos foram *Cats, Chicago, A bela e a fera, O fantasma da ópera, Alladin e O rei leão*, e muitas delas receberam versões em diversos países, incluindo o Brasil.





Cena do musical O rei leão, que é exibido na Broadway desde 1997

O teatro musical brasileiro ganhou formas próprias a partir da década de 1960. Nesse período, tinha um forte teor de crítica social e política, com temáticas que faziam resistência ao regime militar, a exemplo dos musicais Roda viva, Ópera do malandro, Gota d'água e o infantil Os saltimbancos, criados por Chico Buarque; Pobre menina rica e Orfeu da Conceição, parcerias de Vinicius de Moraes com Carlos Lyra e Tom Jobim, respectivamente.



A atriz Bibi Ferreira no musical Gota d'água, de 1977

A censura implantada pela Ditadura Civil-Militar no Brasil limitou as produções de musicais por mais de duas décadas. A retomada do gênero aconteceu somente na década de 1980. Aos poucos surgiram produções como Ó abre alas (1998), com direção de Charles Möeller e direção musical de Claudio Botelho, sobre a vida e a obra da musicista Chiquinha Gonzaga, e Chico Viola (1998), dirigido por Luiz Arthur Nunes, em homenagem ao cantor Francisco Alves.





Bruce Gomlevsky interpretou o cantor e compositor Renato Russo em *Renato Russo – o musical*, dirigido por Mauro Mendonça Filho (2017).

No século XX, multiplicaram-se os musicais inspirados na obra de artistas brasileiros importantes, como Tim Maia, Elis Regina, Renato Russo, Cazuza, entre outros.

Nos anos 2000, a cidade de São Paulo se tornou palco para grandes musicais com sucesso de bilheteria e produzidos nos moldes da Broadway. Por isso, os artistas brasileiros começaram a buscar um triplo preparo nas linguagens de atuação, canto e dança.

Embora os musicais sejam montados e apresentados no mundo todo, os mais representativos, além da Broadway, em Nova Iorque, acontecem no West End, região de Londres, e em cidades da França. Muitas dessas obras foram e estão sendo recriadas por companhias brasileiras, especialmente nos grandes centros urbanos, como São Paulo e Rio de Janeiro.





Pesquise na internet alguns musicais famosos produzidos nos Estados Unidos e no Brasil e assista a trechos dessas montagens em sites de compartilhamento de vídeo. Então, responda: Em sua opinião, quais são as semelhanças e as diferenças entre um musical da Broadway e um feito no Brasil? Por que é importante criar musicais brasileiros? Depois, escreva sua análise no caderno.

# ante brasileina

Vinicius de Moraes (1913-1980), o "poetinha", como ficou conhecido, nasceu na cidade do Rio de Janeiro e começou a escrever versos na época em que estava na escola. Produziu uma arte que foi atravessada por diversas linguagens artísticas, pois era músico e poeta.

Em 1946, quando se mudou para Los Angeles (EUA) para atuar como vice-cônsul do Brasil, também mergulhou nas linguagens do cinema e do jazz.

Assim, na década de 1950, a obra do poeta se ampliou em direção ao cinema e ao teatro. Na peça *Orfeu da Conceição* (1954), adaptou o mito grego para o cotidiano carioca. Na década de 1960, compôs em parceria com Carlos Lyra, Pixinguinha e Baden Powell e fez *shows* com grandes nomes da Música Popular Brasileira, como Antônio Carlos Jobim e João Gilberto.

Vinicius desempenhou papel marcante na bossa nova. É de sua autoria, em parceria com Tom Jobim, a composição *Chega de saudade*, que se tornou marco do movimento ao ser gravada em 1958.

Durante o regime militar, foi exonerado do Ministério das Relações Exteriores. Em 1970, iniciou sua parceria com o compositor Toquinho, com quem fez shows pela Europa e por todo o Brasil. Entre suas obras mais conhecidas, estão o poema Soneto de fidelidade, mais tarde recitado como parte da música Eu sei que vou te amar, e a canção Garota de Ipanema.

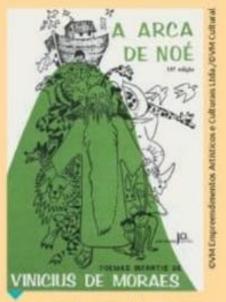


O poeta, escritor, compositor e músico brasileiro Vinicius de Moraes, em 1972

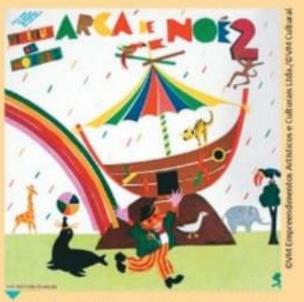
#### www.cumosidade

Os poemas do livro A arca de Noé, que Vinicius começou a escrever na década de 1960 para os filhos, se tornaram muito populares entre as crianças, principalmente depois que originaram as canções de dois discos de mesmo nome do livro, lançados em 1980, ano da morte do poeta, e em 1981.

O poeta utiliza Noé, personagem bíblico que garante a diversidade do planeta ao abrigar um casal de cada espécie em sua arca durante o dilúvio, como ponto de partida de seus poemas sobre bichos. Conheça um deles.



Capa da primeira edição do livro, de 1970



Capa do disco da série A arca de Noé 2, lançado em 1981

#### O gato

Com um lindo salto

Lesto e seguro

O gato passa

Do chão ao muro

Logo mudando

De opinião

Passa de novo

Do muro ao chão

E pega corre

Bem de mansinho

Atrás de um pobre

De um passarinho

Súbito, para

Como assombrado

Depois dispara

Pula de lado

E quando tudo

Se lhe fatiga

Toma o seu banho

Passando a língua

Pela barriga.

MORAES, Vinicius de. A arca de Noé – poemas infantis de Vinicius de Moraes. Rio de Janeiro: Sabiá, 1970. p. 57.

EVM Empreendmentos Artisticos e Culturais Ltds/EVM Cultural.





the 1 É bastante comum encontrarmos animais que representam ações e sentimentos humanos em obras artísticas. Uma reunião de gatos é o ponto de partida de Cats, musical composto por Andrew Lloyd Webber, baseado em poemas de T. S. Eliot. Sua estreia aconteceu em Londres, em 1981, mas o sucesso se deu na Broadway, em Nova lorque.





Atores em apresentação no musical Cats em Moscou, 2005

ь)	Agora é a sua vez de transformar um animal em tema de poema, canção ou cena de musical n qual ele seja protagonista. Ainda em grupo, escolham um animal, pesquisem sobre suas cara terísticas e, então, criem uma personalidade e uma história para ele em uma das linguagens artísticas apontadas: uma poesia, uma canção ou um musical explorando música, teatro e dança.	